

Domingo, 12 de Abril de 2026

Bolsonaro vai à PF, mas fica em silêncio, diz defesa

VEJA O VIDEO

G1

O ex-presidente [Jair Bolsonaro \(PL\)](#) compareceu à sede da [Polícia Federal](#) em Brasília nesta quinta-feira (22), mas ficou em silêncio diante dos investigadores que apuram uma suposta tentativa de golpe de Estado.

A informação de que o ex-presidente ficou em silêncio foi divulgada pelo advogado Fabio Wajngarten. Bolsonaro ficou menos de meia hora no local.

Além do ex-presidente, outros investigados compareceram para prestar depoimento. Entre eles, o ex-ministro e ex-candidato a vice-presidente, [Walter Souza Braga Netto](#); o presidente do PL, [Valdemar Costa Neto](#); e o ex-comandante da Marinha Almir Garnier.

Por estratégia da PF, todos investigados tinham de depor ao mesmo tempo. Assim, a polícia quer evitar que haja combinação de versões.

Silêncio de Bolsonaro

A defesa do ex-presidente já tinha informado que ele ficaria calado no depoimento. Nos últimos dias, os advogados pediram duas vezes acesso aos autos da investigação.

O relator do caso, ministro [Alexandre de Moraes](#), do Supremo Tribunal Federal ([STF](#)), liberou o acesso aos mandados da operação.

Os advogados do ex-presidente pediram, então, acesso às mídias digitais, como telefones, computadores e a delação do ex-ajudante ordens de Bolsonaro, [Mauro Cid](#), mas Moraes não autorizou.

Nesta quarta, a defesa solicitou novamente acesso ao conteúdo das mídias. A alegação é de que é necessário "garantir a paridade de armas no procedimento investigativo".

